

### Veja neste Boletim:

O mês de Abril na nossa terra:

- Semana Santa – pag. 1
  - Sant Jordi – pag. 2
  - A “Moreneta” – pag. 2 - 5
- Notícias do Centro Catalão – pag. 5  
Outras notícias – pag. 5 - 6

Nº 43

Abril de 2009

## O MES DE ABRIL NA NOSSA TERRA

O mês de Abril se inicia na Catalunha, com as festividades da **Semana Santa (3 – 12)** e o **Domingo de Ramos (5)**, que se celebram com diversas comemorações, as quais, além da religiosidade própria do fato, apresentam também um caráter folclórico e de tradição.

Temos ainda, no decorrer deste mês, a festividade de **São Jordi (23)** e a da **“Moreneta” (27)**, padroeira da Catalunha, isso faz com que, neste informativo, queiramos comemorar e de alguma forma reviver, com todos vocês, estes eventos.

### Domingo de Ramos (5)



Nos [Països Catalans](#), o dia de Ramos comemora-se indo a Igreja para benzer o “palmô” (para os meninos) ou a [palma](#) (para as meninas), ou ainda um ramo de louro ([llor](#)). É tradição que neste dia ou no domingo de Páscoa, o padrinho e a madrinha dêem a seu afilhado ou afilhada, algum presente ou doce (“tortell” na região de Girona, ou “a mona de páscoa” na região de Barcelona). No domingo de Ramos se realiza a procissão dos Ramos, uma festividade litúrgica que dá início o ciclo de celebrações da Semana Santa. Com ela os membros da comunidade cristã comemoram a entrada de Jesus em Jerusalém com um ato principal que consiste na bênção dos ramos, de oliveira ou de louro, as palmas e os “palmons”.

Nos dias que antecedem o domingo de Ramos são realizadas também, diversas feiras comerciais que tem como finalidade colocar à venda diversos tipos de palmas, “palmons” e ramos de louro e oliveira, que os padrinhos presenteiam os afilhados e que serão levados para serem bentos.



#### [Mercat del Ram](#) - Vic (Osona)

Criado com motivo do tradicional mercado para a compra de palmas, “palmons” e louro para a celebração do domingo de Ramos, se instala no entorno dos arcos da Praça Maior. O mercado tem evoluído tanto na sua extensão (área ocupada) quanto no seu conteúdo inicial até o ponto de transformar-se com o tempo numa verdadeira feira multi-setorial.



#### [Processó de la Burreta](#) - Barcelona (el Barcelonès)

“La Burreta” é a procissão do domingo de Ramos na Cidade Antiga de Barcelona, uma festividade litúrgica que dá início ao ciclo de festas da Semana Santa em Barcelona, e que representa a entrada de Jesus em Jerusalém montado num burrinho.



#### [Diuenge de Rams](#) - Elx (el Baix Vinalopó)

Os cidadãos de Elx celebram cada ano a festa do Domingo de Ramos com palmas brancas procedentes de seu Palmeiral, um espaço único da cidade que contém mais de 200.000 palmeiras e que foi declarado pela Unesco Patrimônio da Humanidade.



**Setmana Santa (3 – 12)**, é o conjunto de celebrações que acontecem entre a sexta feira antes do Domingo de Ramos e o Domingo de Páscoa. Através desse extenso e rico conjunto de praticas festivas (procissões, representações teatrais e outras atividades litúrgicas e rituais), a comunidade cristã lembra e recria os últimos momentos de Jesus na Terra, e que conhecemos como Paixão, Morte e Ressurreição. Ou seja, desde quando Jesus chega a Jerusalém procedente do deserto, já proclamado Salvador, até que é julgado, morre pregado na cruz é enterrado e finalmente ressuscita.

Durante a **Semana Santa** são inúmeras as atividades religiosas, tradicionais e culturais que podemos encontrar, citaremos somente algumas sem desmerecer nenhuma das que por ventura possam faltar.

**Vejam estes endereços para desfrutar de muitas lembranças ou conhecer coisas novas**

#### [Festes de la Mare de Déu dels Dolors](#)

[sexta-feira antes do domingo de Ramos] (11)

#### [Processons del Silenci](#)

[Quinta-feira Santa] (11)

#### [Processons del Sant Enterrament](#)

[Sexta-feira Santa] (16)

#### [Aplecs, mercats i fires](#) (10)

#### [Representacions de La Passió](#)

[março, abril e maio] (24)

#### [La Moixiganga](#)

[Semana Santa] (5)

#### [Municipi a municipi](#) (11)

Em cada um destes links pode-se encontrar muita informação sobre a forma como são celebradas estas festividades na Catalunha. De vez em quando é muito bom lembrar tudo isso, nem que seja um pouco !

## São Jorge (23)

(Dia de São Jorge, do Livro e da Rosa)

### A Lenda

A lenda de São Jorge reza que em Montblanc havia um monstro feroz e terrível que aterrorizava a todos os habitantes. Estes pensaram, então, em dar-lhe a cada dia uma pessoa para que ele a devorasse. Como ninguém se apresentava, decidiram fazer um sorteio diário entre as pessoas do povoado. E assim se fez por muito tempo e o monstro deixou de assediar a população.

Mas, um dia a sorte fez com que a filha do rei fosse a escolhida. A jovem era tão bela que alguns cidadãos se ofereceram para substituí-la, mas o rei foi severo e com muita dor disse que sua filha era igual a outra qualquer entre seus súditos e decidiu que fosse sacrificada. A donzela saiu da cidade e dirigiu-se ao lago onde vivia a fera sob o olhar de toda a desconsolada vizinhança. Mas antes de chegar ao local apareceu um jovem cavaleiro montado num cavalo branco e vestido com uma armadura brilhante e dourada.

A donzela o advertiu para que fugisse, mas o cavaleiro que era São Jorge, disse a ela que não tivesse medo e que nada lhe aconteceria, pois ele havia vindo justamente para combater a fera e, desta forma, libertá-la do sacrifício. A fera então surgiu e o cavaleiro feriu-a mortalmente, com um golpe de lança. Agradecido, o rei quis conceder-lhe a mão de sua filha, mas São Jorge assegurou que havia seguido apenas um mandamento divino. E tal como veio, foi embora.

A lenda de São Jorge e o dragão é praticamente a mesma em toda a Europa e muitos países como a Inglaterra, Portugal e Grécia a adotaram como própria. Logicamente que na Catalunha, foi no povoado de Montblanc que a lenda pegou mais forte. Mais tarde, em 1995 a UNESCO instituiu o 23 de abril como o dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. Este fato fez com que essa festividade tivesse reconhecimento e fosse alavancada como um evento mundial. Desde então esta festa catalã tornou-se internacional até o ponto que em locais tão distantes como os Estados Unidos, Japão ou França já se tornou tradição presentear com uma rosa quando se compra um livro.

### O Livro e a Rosa

Tendo em conta que o Dia de São Jorge coincide com a festividade do Dia do Livro, não é de estranhar que seja uma tradição que ele seja objeto de presente. Mesmo não sendo aficionado à leitura, é difícil terminar o dia sem que se compre um exemplar. As bancas que se alinham pelas ruas, são uma forma de aproximar os livros do público e uma excelente ocasião para que as editoras lancem no mercado suas novas obras.

A tradição em presentear uma rosa não é nova. Antigamente as classes aristocráticas celebravam nestes dias festas hípicas, como torneios, onde as damas eram obsequiadas com rosas. Séculos mais tarde o costume de presentear a amada com uma rosa foi se estendendo até converter-se, como é atualmente, uma tradição típica em toda a Catalunha. Ao dar-se uma rosa unem-se dois traços simbólicos: a cor vermelha que simboliza a paixão, e a rama de trigo que é entendida como a fecundidade.

**A UNESCO instituiu o dia 23 de abril** como sendo o Dia Mundial do Livro e o Dia dos Direitos de Autor.

Em um 23 de abril morreram: Cervantes, Shakespeare e o Inca Garcilaso de la Vega.

E ainda em 23 de abril se celebra o nascimento ou morte de eminentes escritores como, por exemplo: Maurice Druon, K. Laxness, Vladimir Nabocov, Josep Pla e Mauel Mexía Vallejo, entre outros.

## La Moreneta (27)

### A Festa

No dia 27 d'abril celebra-se a Festividade de Nossa Senhora de Montserrat, Padroeira da Catalunha, que é precedida pela vigília, no dia anterior.

Desde as Festas de Entronização (1947), a Vigília transformou-se tão solene e concorrida como a própria festa no dia seguinte, sobretudo para os jovens. Na tarde de 26 de abril, ano após ano, o santuário se enche de jovens que chegam para compartilhar um ambiente de irmandade e amizade. Apresentações musicais, leituras especiais e cânticos de salmos animam a jornada, que culmina com a celebração da Eucaristia da Vigília da Festa de Nossa Senhora de Montserrat celebrada com numerosos atos folclóricos e festivos, como as apresentações das *cobles*, (tradicional orquestras que acompanham sempre as Sardanas), as *colles castelleres*, (grupos que constroem os

castelos ou torres humanas), a dança das Sardanas, etc. As celebrações litúrgicas desse dia têm uma relevância especial.

No ano 1025, o Abade Oliba, bispo de Vic e Abade de Ripoll, fundou o Mosteiro de Santa Maria de Montserrat. No ano 2025, portanto, celebraremos o seu milênio. Este fato haverá de ser a ocasião de prestar um reconhecimento a tudo o que Montserrat aportou ao longo desses mil anos de história para a Igreja na Catalunha, ao nosso povo, a cultura catalã e a sociedade civil em geral. Desde o dia que o homem primitivo observou as misteriosas formas da montanha; desde que, segundo a lenda, foi achada a estatua de nossa Senhora de Montserrat na caverna santa. Desde a fundação do Mosteiro e desde sempre, Montserrat esteve vinculado a espiritualidade.

A "**Moreneta**" chamada assim de forma familiar e carinhosa devido a sua cor escura, é um entalle de madeira romano de fins do século XII. A sua cor é o resultado da transformação do verniz do seu rosto e das mãos, com o passar do tempo. A santa imagem é uma representação da Nossa Senhora de Montserrat, em Majestade, e do menino Jesus sentado no seu colo. A Mãe de Deus sustenta com a mão direita a esfera que simboliza o Cosmos, a criação, a forma perfeita. Maria faz o gesto de colocar a mão esquerda sobre as costas do menino, indicando que aquele rei onipotente é seu filho. O menino abençoa com a mão direita, e com a esquerda sustenta uma pinha, símbolo de fecundidade e de vida perene. Todo o conjunto causa uma impressão majestosa e ao mesmo tempo afável.

### A Lenda

O primeiro texto que faz referencia a lenda data de 1239, evidenciando que Montserrat é um lugar santo há muitos séculos, tanto pela presença da imagem de Santa Maria como também pela afluência de milhares de peregrinos.

Diz a lenda que no ano 880, num sábado na hora do crepúsculo, uns pequenos pastores viram descer do céu uma grande luz, acompanhada de uma bela melodia. No sábado seguinte voltaram ao local com seus pais e a visão se repetiu. Nos quatro sábados seguintes foram acompanhados pelo vigário de Olesa e todos constaram a mesma visão.

### A história

A primeira menção de documentos sobre Montserrat é no ano **888**, e faz referencia a quatro capelas existentes na montanha: Santa Maria, Santo Iscle, São Pedro e São Martim.

No ano **1025**, Oliba, Abade de Ripoll e bispo de Vic, funda o Mosteiro de Montserrat.

Durante os **séc. XII e XIII** levanta-se a igreja românica e é esculpida a imagem de Nossa Senhora, a mesma que é venerada ainda hoje na basílica.

No ano **1221** Afonso X, o Sábio, inclui nas "Cantigas" alguns dos milagres de Nossa Senhora de Montserrat. Início da afluência de peregrinos.

No ano **1223** institui-se a Confraria de Nossa Senhora de Montserrat.

O **séc. XIV** é o início da expansão de Montserrat pela Europa e também é quando encontramos a primeira menção dos meninos cantores a serviço da Nossa Senhora.

No ano **1409** o Mosteiro converte-se em abadia independente.

Em **1476** constrói-se o claustro gótico, subvencionado pelo abade comanditário Giuliano della Rovere, posteriormente Papa Júlio II.

Em **1493** o Mosteiro de Montserrat passa a depender da Congregação de Valladolid; Bernat Boïl, antigo ermitão de Montserrat, acompanha Cristóvão Colombo na segunda viagem à América (é nomeado primeiro vigário apostólico das Índias Ocidentais); Início da expansão do culto à Nossa Senhora de Montserrat naquele continente.

Ano **1522** Ignacio de Loyola faz a peregrinação à Montserrat.

Ano **1592** Consagração da igreja atual.

Ano **1641** com a ocorrência da Guerra dos Segadors, os monges castelhanos são expulsos de Montserrat. Em Madri fundam outro mosteiro dedicado a Nossa Senhora de Montserrat.

**Séc. XVII e XVIII** o mosteiro de Montserrat converte-se em um centro cultural de primeira ordem.



A escola de música de Montserrat forma compositores importantes.

Ano **1811-1812** Destruição de Montserrat pelo exército de Napoleão.

Ano **1835** Leis da desamortização. O mosteiro de Montserrat perde todas as propriedades e fica sob os cuidados de um único monge.

Ano **1844** Os monges retornam a Montserrat.

Ano **1858** sob a tutela do abade Muntadas se inicia a reconstrução de Montserrat.

Ano **1880** Festas do Milênio de Montserrat. Certame literário no qual resulta premiado o poema Virolai de Jacint Verdaguer, posteriormente musicado por Josep Rodoreda.



**Ano 1881 Festa da Coroação da imagem de Nossa Senhora, na qual é proclamada Padroeira da Catalunha pelo papa Leão XIII.**

Ano **1901** Inauguração da nova fachada da Basílica.

Ano **1936-1939** Guerra Civil Espanhola. Os monges abandonam o mosteiro; durante a guerra morrem vinte e três monges. O Governo Autônomo da Catalunha salva Montserrat dos saques e da destruição.

Ano **1939** acabada a guerra, os monges voltam para Montserrat.

Ano **1947** Festas de Entronização da Nossa Senhora, consideradas como o primeiro movimento de reconciliação cívica após a guerra.

Ano **1950** Criação do Patronato da Montanha de Montserrat.

Ano **1968** Término da nova fachada do mosteiro.

Ano **1970** Trezentos intelectuais fecham-se no interior do mosteiro para reclamar à ditadura de Franco que respeite os direitos humanos.

Ano **1976** Inauguração de um novo edifício de serviços de restaurante, o Mirante dos Apóstolos, com mais capacidade para receber grupos numerosos de peregrinos.

Ano **1982** Peregrinação do papa Joan Paulo II com a Igreja de Catalunha a Montserrat e inauguração do novo museu de pintura catalã moderna.



Ano **1986** Um grande incêndio florestal queima grande parte da montanha.

Ano **1987** A montanha de Montserrat é declarada parque natural pela Generalitat de Catalunha.

Ano **1991-96** Obras de restauração da Basílica.

Ano **1992** Celebração do IV Centenário da consagração da Basílica.

Ano **1994** Um grande incêndio florestal queima parte da montanha e prejudica a capela da Caverna Santa (Santa Cova).



Ano **1996** Unificação dos museus. O Museu de Pintura Antiga e de Arqueologia é transferido no sub-solo da torre do Abade, em continuação do espaço ocupado pelas coleções de pintura moderna.

Ano **1997** Finaliza-se a restauração da capela da Caverna Santa (Santa Cova), danificada pelo incêndio de 1994.



Constitui-se a "Fundação Abadia de Montserrat, 2025" e

celebra-se o 50º aniversário das festas de Entronização de Nossa Senhora de Montserrat.

Ano **2000** Uma chuva torrencial extraordinária provoca avalanches e inundações no santuário, que fecha suas portas do dia 10 ao 24 de junho.

Ano **2001** Restauração do edifício da "Escolania" e inauguração dos espaços que tinham sido destruídos pelas enchentes do ano 2000 – A Loja, a Cafeteria, e o Espaço Audiovisual.

Ano **2003** Inauguração do novo trem cremalheira de Montserrat.

Ano **2004** Abertura do novo aceso ao Museu de Montserrat.

**Caso queira fazer um passeio virtual por Montserrat acesse o link:**

<http://visita3d.com/vv/montserrat/index.php>; não é o mesmo que ir pessoalmente, mas, como lembrança, vale a pena.

## O VIROLAI

Hino dedicado a Nossa Senhora de Montserrat a primeira estrofe do qual inicia com os versos "Rosa d'abril, Morena de la serra, de Montserrat estel", o que faz que seja conhecido também pelo nome de "Rosa d'abril".

A letra do Virolai foi composta por Jacint Verdaguer e foi publicada no programa do concurso artístico e musical celebrado com motivo das festas do Milenário de Montserrat, em 1880. No mesmo programa oferecia-se como premio uma flauta de ouro com esmaltes, à melhor melodia popular que mais se adaptasse ao texto de Verdaguer.

Em 25 de Abril do mesmo ano foi declarada ganhadora (entre setenta composições) a melodia de Josep Rodoreda.

### Mn. Jacint Verdaguer

Nascido em Folgueroles em 1845, filho de modestos camponeses, entrou no seminário de Vic, no ano 1855 e em 1865 ganhou seus primeiros prêmios nos "jocs florals". Ordenado sacerdote em 1870, foi destinado à paróquia rural de Vinyoles d'Orís, onde compôs uma boa quantidade de poemas de caráter popular e de apologia religiosa e onde, principalmente, trabalhou na sua obra a Atlântida. Por motivos de saúde, em 1874 trasladou-se a Barcelona e entrou como capelão na Companhia Transatlântica, com a qual fez nove vezes a travessia da América e recuperou totalmente a saúde. O período compreendido entre os anos 1877 e 1893 foi o mais fecundo e brilhante da sua criação literária. Os anos seguintes foram marcados por uma série de problemas e mal entendidos com seu protetor, o marquês de Comillas e com as autoridades eclesiásticas de Barcelona e Vic. Os anos que passou no santuário da Gleva foram para ele um exercício que recolhe em versos desolados e dramáticos reunidos em "Les Flors del Calvari". O autor de Pàtria, Montserrat, Jovenívoles, Al cel, Eucaristia, ..., morreu em Vallvidrera, o ano de 1902.

### Mestre Josep Rodoreda

Nascido em Barcelona em 1851. Iniciou seus estudos na Escolania de Nossa Senhora dos Remédios em Barcelona com Nicolau Manent o qual lhe ensinou solfejo, piano, harmonia e composição. De 1875 até 1883 foi professor de solfejo e piano no conservatório do Liceu. Maestro diretor da Sociedade Coral Euterpe de 1876 até 1886. Em 1878 foi nomeado membro numerário da "Reial Acadèmia de Ciències Naturals i Arts" de Barcelona. Em 1886 foi nomeado diretor das recém fundadas Banda Municipal e da Escola Municipal de Barcelona. Em 1896 foi para São Sebastião para colocar-se à frente da banda Municipal daquela cidade. Em 1910 transferiu-se para Buenos Aires a fim de dirigir a academia de música que havia fundado Joan Goula e lá dedicou-se ao ensino até à sua morte em 1922. Compositor muito prolífico escreveu mais de quatrocentas obras de diferentes gêneros. A mais conhecida é, sem dúvida, o Virolai dedicado a Nossa Senhora de Montserrat.

## El Virolai

<p><b>Rosa d'abril, Morena de la serra, de Montserrat estel: il·lumineu la catalana terra, guieu-nos cap al Cel.</b></p> <p><i>Amb serra d'or els angelets serraren eixos turons per fer-vos un palau. Reina del Cel que els Serafins baixaren, deu-nos abric dins vostre mantell blau. Alba naixent d'estrelles coronada, Ciutat de Déu que somnià David, a vostres peus la lluna s'és posada, el sol sos raigs vos dóna per vestit. Dels catalans sempre sereu Princesa, dels espanyols Estrella d'Orient, sigueu pels bons pilar de fortalesa, pels pecadors el port de salvament. Doneu consol a qui la pàtria enyora sens veure mai els cims de Montserrat; en terra i mar oïu a qui us implora, torneu a Déu els cors que l'han deixat.</i></p>	<p><i>Mística Font de l'aigua de la vida, rageu del Cel al cor de mon país; dons i virtuts deixeu-li per florida; feu-ne, si us plau, el vostre paradís. Ditxosos ulls, Maria, els que us vegem! ditxós el cor que s'obri a vostra llum! Roser del Cel, que els serafins voltegen, a ma oració doneu vostre perfum. Cedre gentil, del Líbano corona, Arbre d'encens, Palmera de Sion, el fruit sagrat que vostre amor ens dóna és Jesucrist, el Redemptor del món. Amb vostre nom comença nostra història i és Montserrat el nostre Sinai: sien per tots l'escala de la glòria eixos penyals coberts de romaní.</i></p> <p><b>Rosa d'abril, Morena de la serra, de Montserrat estel: il·lumineu la catalana terra, guieu-nos cap al Cel.</b></p>
---	--

## Notícias do Centro: Associação Cultural Catalonia

- Antes de nada, queremos dar nossos mais sinceros parabéns a todos os alunos do curso de catalão, (e também aos professores Jordi e Lilian) já que todos foram aprovados nos exames oficiais do Institut Ramón Lull, que foram realizados em nossa sede no final do ano 2008.
- No próximo sábado, dia 4 de Abril inicia-se um novo curso de catalão. Vejam mais detalhes no nosso site: [www.catalonia.com.br](http://www.catalonia.com.br)
- Dia 24 (sexta feira), após o dia de São Jordi, teremos um evento gastronômico para celebrar esta festividade e também a comemoração que se faz, no domingo após São Jordi, do "Dia Internacional da Catalunha Exterior", Vamos nos reunir na sede do centro para um "pa amb tomàquet", esperamos você!. Como já é do seu conhecimento é necessário confirmar sua presença com o intuito de garantir os lugares. Veja também no [www.catalonia.com.br](http://www.catalonia.com.br) como efetuar a reserva e os preços.
- A biblioteca da Associação Cultural Catalonia tem recebido muitas doações, agradecemos a todos esta colaboração e uma vez mais comunicamos que este material todo está à disposição dos sócios.

## Outras Noticias

### Leve degustação da vida de Albéniz

ANDREU GOMILA

O Museu da Música será o único museu do país a lembrar, neste ano de 2009 o centenário da morte do compositor de Camprodon, Isaac Albéniz, com a exposição, "Albéniz, um modernista universal". Nessa mostra tenta-se debater todos os tópicos (se Albéniz era catalão ou espanhol, se tinha que escolher a ópera ou a zarzuela, etc.) criados em torno a um músico que foi muito popular em vida e que, um século após ter desaparecido, continua ainda sendo interpretado.

"Sem ele, não teriam sido possíveis nem Mompou, nem Montsalvatge, nem Granadors", disse o comissário da exposição, Romà Escalas, que deixou claro que tem tentado ir além da "pura homenagem" a fim de recuperar a figura do compositor "de forma objetiva". Deste modo, encontramos os comentários de seus contemporâneos, Ravel, Falla e Debussy, da crítica interna e da externa, e a análise da origem deste discípulo de Felip Pedrell, que afirmava que a inspiração de Albéniz era "um contínuo sopro de ar cristalino".

Uma das partes mais interessantes da exposição é a reprodução da estréia no Liceu, em 1895, da ópera Henry Clifford. Um pequeno teatro e figuras que por arte de mágica movimentam-se pelo cenário oferecem o melhor momento de uma mostra de pequenas dimensões. O material utilizado é

totalmente, proveniente do Museu da Música, que assegura possuir o maior fundo biográfico existente no mundo do autor de Ibéria.

O Auditório mergulhou completamente no centenário da morte do compositor e no que será o 150º aniversário do seu nascimento, em 2010. Joan Oller, diretor geral da instituição, explicou que tem colocado todos os departamentos da casa para trabalhar com o olhar voltado para Albéniz, e isso tem dado como resultado até nove concertos especiais dedicados ao músico. Um Cabaret Albéniz concebido por Miquel Bofill e Marc Rosich, o 26 de março, dará o sinal de partida ao ciclo, no qual destaca a estréia em Barcelona, o 9 de outubro, de umas partituras recuperadas pelo Museu da Música.

Retirado de: *Avui Paper Cultura i Espectacles*

<http://paper.avui.cat/article/cultura/157396/tast/la/vida/dalbeniz.html>

## A cozinha catalã se introduz nos EUA

Lara Bonilla



Ferran Adrià foi nomeado "Chef" do Ano em Nova

A Catalunha consegue entrar nos EUA através da gastronomia. Primeiro foi com os restaurantes de cozinha catalã a agora chega até a universidade. The Culinary Institute of America (CIA), uma das universidades de gastronomia com maior prestígio no mundo, implantará no próximo curso um programa educativo sobre cozinha catalã. A Catalunha será a primeira região da Europa a ter estudos próprios no seio desta instituição, que futuramente poderão ser ampliados para uma cátedra.

Isso permitirá também dar a conhecer os produtos catalães, entre os mais de 38.000 "chefs" que constam na base de dados da instituição, para que os utilizem nas suas cozinhas, já que o objetivo final é implantar os produtos alimentícios catalães no mercado norte-americano. "Os EUA são um mercado atrativo em tempos de crise porque aqui lá o consumo será reativado mais cedo", explicou Joan Gené, presidente da Prodeca, que assinou um convênio de

colaboração com o The Culinary Institute.

Participa também neste projeto a Fundação Alícia, presidida pelo cozinheiro Ferran Adrià, que foi nomeado "Chef do Ano" nos EUA. Além disso, o proprietário do El Bulli ofereceu uma aula magistral de cozinha neste Harvard da gastronomia, na qual destacou "a importância da formação" e do trabalhar com "humildade". A aula foi uma oportunidade para explicar aos estudantes que "com a paixão pelo trabalho e a honestidade pode-se ir pelo mundo". O cozinheiro catalão fez entrega à instituição de uma "Linha do tempo" do El Bulli onde se encontram condensadas as técnicas que tem sido utilizadas em seu restaurante desde 1987.

Retirado de: *Avui Paper People*

<http://paper.avui.cat/article/people/159109/la/cuina/catalana/sobre/pas...>

Para entrar em contato conosco podem fazer isso através dos seguintes endereços:

[info@catalonia.com.br](mailto:info@catalonia.com.br) - para assuntos gerais,

[srosanas@catalonia.com.br](mailto:srosanas@catalonia.com.br) - para perguntas sobre assuntos culturais,

[curs@catalonia.com.br](mailto:curs@catalonia.com.br) - para assuntos relacionados com o curso de catalão,

e ainda através do telefone (11) 5549-3840.



Generalitat de Catalunya  
Departament de la Vicepresidència  
**Afers Exteriors i Cooperació**



**Comunitats  
Catalanes  
de l'Exterior**